

ESPAÇO LÚDICO E PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL

Coordenador: HELENA BECKER ISSI

Introdução: o brincar é uma atividade essencial para as crianças. Atividades lúdicas para elas correspondem ao trabalho dos adultos. Assim, o infante constrói seu mundo de referências e os mecanismos fundamentais de compreensão para os fatos da vida diária. Durante a hospitalização, muitas vezes esta condição é prejudicada pelo ambiente e pelas patologias subjacentes. Passar muito tempo no hospital priva a criança de certas experiências que são normalmente vivenciadas na infância. "As conseqüências psíquicas da hospitalização de uma criança são medo, ansiedade, preocupação de várias ordens, problemas com o sono, de comportamento, de apetite, dificuldades escolares, entre outras" (MELO; VALLE, 2008,p.57). Atividades de recreação, no ambiente hospitalar podem ser importantes para ajudar a criança a elaborar possíveis ansiedades e desconfortos decorrentes desta experiência numa situação de doença. Com base na crença da importância do amor e no espírito lúdico das crianças, tendo em vista que tão importante quanto os medicamentos, são indispensáveis o amor e a atenção com carinho, foi criado o projeto "Crescendo com a Gente". O projeto visa proporcionar situações de brincadeiras e momentos de troca afetiva com as crianças hospitalizadas. A preocupação em dotar a hospitalização infantil com recursos e propostas metodológicas que contemplem o enfoque da humanização hospitalar está presente na organização e conduta desta ação de extensão. Projeto com caráter permanente desde 1998, atende aos propósitos da interação ensino-pesquisa-extensão através da inserção de acadêmicos de enfermagem no mundo do hospital, já no início do Curso de Graduação, oportunizando vivenciar a rotina de um hospital universitário. As atividades são desenvolvidas com crianças nas Unidades Pediátricas do 10º andar do HCPA, na faixa etária dos 2 meses aos 14 anos de idade, de segunda a quinta-feira (semanalmente), no período das 18 às 20h. Contempla a interdisciplinaridade e a integração discente e docente assistencial, na medida em que envolve os docentes da disciplina de Enfermagem no Cuidado à Criança da EEUFRGS e profissionais da equipe multidisciplinar pediátrica do HCPA, na capacitação e supervisão dos acadêmicos. Em contrapartida, os acadêmicos de enfermagem desenvolvem momentos lúdicos junto às crianças em um horário em que a sala de recreação encontra-se fechada, ampliando espaços de promoção do brincar no contexto hospitalar. As crianças que podem sair dos quartos brincam com os participantes nos corredores e acessos do andar, as que se encontram restritas ao leito brincam no próprio quarto com algum participante. O projeto propõe

brincadeiras como: jogo de memória, caçador, mímica, passa anel, telefone sem fio, apresentações de música e teatro, pinturas e desenhos de temas livres ou previamente propostos, entre outros. Atende também as crianças que estão em isolamento, cumprindo com as normas de prevenção de infecções e acidentes orientados pelas enfermeiras da unidade. O importante é a participação ativa das crianças em todas as atividades, elas propõem brincadeiras novas e dão idéias de como gostam de fazer certos jogos. A brincadeira no ambiente hospitalar ameniza o trauma psicológico da hospitalização, dá continuidade a estimulação para o crescimento/desenvolvimento da criança. De forma similar, o brincar se faz presente nas atividades de vida diária e representa o modo natural de experienciar o mundo, representando o lado sadio do fazer habitual da criança. Por meio do lúdico inserido em atividades de cunho educativo, a criança também pode incorporar hábitos de vida saudável ao seu auto cuidado, tanto no ambiente intra como no extra-hospitalar. Objetivo: Divulgar a proposta lúdica do Projeto de Extensão "Crescendo com a Gente", despertando o comportamento saudável de crianças em idade pré-escolar e escolar, das escolas visitantes, por meio de atividades de educação para a saúde produzidas de forma criativa e participativa. Atividades: Serão programadas atividades interativas na modalidade de oficinas com duração aproximada de 20min para cada grupo escolar inscrito no Espaço Lúdico-infantil do 9º Salão de Extensão. Esses espaços lúdico-educativos serão ministrados pelos acadêmicos de enfermagem integrantes da equipe executora do projeto, obedecendo etapas previamente organizadas. Tais etapas consistirão em: apresentação dos participantes; dinâmica de grupo; separação das crianças em grupos menores (4 ou 5 por grupo); desenvolvimento de atividades que aprimoram a coordenação motora e a cognição (dobraduras, produção de brinquedos e objetos utilizando sucatas e garrafas pet); atividades que expressam criatividade (pinturas estimuladas por questões norteadoras relacionadas à saúde da criança); atividades de promoção à saúde (tabuleiro no chão); encerramento. Produções Esperadas: a finalidade desta proposta constitui-se em, por meio de atividades lúdicas e educativas, favorecer momentos de produção de conhecimento acerca de hábitos de vida saudável que resultam em noções de auto cuidado para as crianças, reproduzíveis no seu viver cotidiano. O aprendizado de cuidados específicos de higiene corporal e oral, prevenção de infecções, acidentes, hábitos saudáveis de lazer e recreação, certamente repercutirá em saúde física e emocional. Considerações Finais: internalizar hábitos saudáveis desde a mais tenra idade representa recurso fundamental para uma vida digna e produtiva, capaz de auxiliar na formação de adultos psicologicamente e fisicamente aptos aos enfrentamentos do mundo atual. O auto cuidado pode ser ensinado por todas as instituições que se preocupam com o enfoque da

Pediatria Social cuja filosofia prevê o respeito incondicional aos direitos de crianças e adolescentes, como respalda o Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990). Utilizar atividades lúdicas como recursos facilitadores às experiências de aprendizagem do cuidado de si, de forma prazerosa, pode reverter-se em ferramentas educacionais valiosas, tanto para profissionais de saúde quanto para educadores em geral, envolvidos no cuidado de crianças. Bibliografia: MELLO, Luciana de Lione, VALLE, Elizabeth Ranier Martins do. Brinquedoteca Hospitalar. In Enfermagem pediátrica: a criança, o adolescente e sua família no hospital. São Paulo, Manole, 2008 p57, 421p. BRASIL. Estatuto da criança e do adolescente. Brasília: Ministério da Saúde, 1990.